

ARTE: O FAZER CINEMA GANHA VIDA DURANTE AS OFICINAS DA 17ª CINEOP



Ainda há vagas para as oficinas disponíveis durante a Mostra, totalmente gratuitas. Inscrições podem ser feitas na secretaria do evento, no Centro de Artes e Convenções de Ouro Preto.

Espaço de reflexão e aprendizado, a 17ª CineOP também é educação e oferece entre os dias 23 e 27 de junho, cinco oficinas gratuitas sobre temas diversos. Ainda há vagas disponíveis e os interessados podem se inscrever na secretaria do evento, no segundo andar do Centro de Artes e Convenções de Ouro Preto.

Entre os temas estão “Dramaturgias do Corpospaço”, “Assistência de Direção: Prática e Teoria”, “Realização em Audiovisual para Web, TV e Cinema”, “Diagnóstico do estado de conservação para filmes e objetos tridimensionais cinematográficos” e “Da personagem ao argumento”.

Vamos destacar o processo de preservação com a mineira Jussara Vitória de Freitas. Ela é professora Adjunta do Departamento de Artes Plásticas e pesquisadora da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, atua no Curso de Conservação- Restauração e Museologia na UFMG e também é Doutora em Artes pela UFMG com linha de pesquisa em conservação e restauração de acervos fotográficos e fílmicos.

Durante a quinta e a sexta (23 e 25/06), Jussara está à frente da oficina “*Diagnóstico do Estado de Conservação para Filmes e Objetos Tridimensionais Cinematográficos*”, das 13h30 às 18h30 e nos conta um pouco do que será o trabalho desenvolvido.

“A CineOP tem um histórico bem tradicional de valorização da preservação. Ela traz esse diálogo e nós trazemos um pouco da ciência do estudo da conservação para conseguir contemplar as pesquisas, os estudantes, os pesquisadores, os cineastas, os museólogos e os arquivistas do entorno, sobre a importância da conservação, não só da materialidade do objeto fílmico que é a película cinematográfica, mas toda a documentação correlata que corresponde a preservação do audiovisual”, declara Jussara.

Os participantes da oficina farão diagnósticos do material e terão contato com filmes de 16 e 35 milímetros, mesa roladeira e todos os equipamentos e processos necessários para realizar um bom diagnóstico do processo de conservação

Foto: Divulgação